

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA TUTORIA EM MATEMÁTICA BÁSICA E SUPERIOR NA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES PCD INGRESSANTES POR AÇÕES AFIRMATIVAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA-SEROPÉDICA DA UFRRJ

Gisela Maria Da Fonseca Pinto (gmfpinto@gmail.com)

Thamyris De Oliveira Nascimento Bistene (thamyris.bistene28@gmail.com)

Geovanna Faustino Da Silva (geovanna.rj2003@gmail.com)

O ingresso de estudantes com deficiência (PCD) no ensino superior público brasileiro, impulsionado por políticas de ações afirmativas, representa uma conquista social relevante, mas impõe o desafio da permanência qualificada, especialmente em cursos que exigem sólida formação matemática. A disciplina de Matemática, historicamente associada à seletividade e à exclusão, constitui um dos principais obstáculos à progressão acadêmica desses estudantes, demandando estratégias inovadoras que contemplem diferentes formas de aprender e se comunicar (1). Nesse contexto, o projeto de pesquisa “Possíveis contribuições da tutoria em Matemática básica e superior na permanência de estudantes PCD ingressantes por ações afirmativas no curso de graduação em Matemática-Seropédica da UFRRJ” investiga práticas inclusivas de ensino e apoio pedagógico, com foco na atuação de tutores de conteúdo e no desenvolvimento de tecnologias assistivas e materiais acessíveis. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, exploratória e analítico-interpretativa, articulando revisão bibliográfica sobre Educação Matemática Inclusiva, levantamento de experiências de tutoria em parceria com o Núcleo

de Acessibilidade e Inclusão (NAI/UFRRJ), entrevistas e observações com docentes, tutores e estudantes, bem como análise e testagem de materiais pedagógicos acessíveis (2). A atuação dos bolsistas de iniciação científica se organiza em dois eixos complementares: (i) investigação da tutoria de conteúdo em Matemática como estratégia de inclusão e permanência, com foco nos desafios, potencialidades e papéis desempenhados por tutores, docentes e estudantes PCD; (ii) desenvolvimento, adaptação e avaliação de recursos didático-pedagógicos acessíveis (visuais, táteis e digitais), capazes de mediar a aprendizagem matemática e ampliar as condições de participação estudantil. Entre os resultados, esperamos identificar barreiras enfrentadas por estudantes PCD no aprendizado de Matemática e a sistematização de experiências de tutoria que revelam tanto limitações institucionais quanto potencialidades formativas para os envolvidos. No âmbito dos materiais acessíveis, estamos mapeando recursos existentes, esperando iniciar a elaboração de protótipos adaptados às demandas locais, a serem testados em situações reais de ensino e tutoria (2). As evidências, até o momento, apontam que a tutoria se configura como espaço fértil para a construção de práticas inclusivas, promovendo mediação pedagógica sensível às diferenças e fortalecendo a formação dos futuros professores de Matemática. Da mesma forma, temos encontrado indícios de que as tecnologias assistivas e materiais acessíveis são ferramentas fundamentais para a permanência e o sucesso acadêmico, mas ainda pouco exploradas de maneira sistemática na universidade. Por ora, podemos concluir que a integração entre tutoria e produção de recursos acessíveis pode contribuir para a equidade nos processos de ensino-aprendizagem da Matemática, favorecendo a permanência de estudantes com deficiência e fortalecendo o compromisso institucional da UFRRJ com uma educação superior inclusiva e de qualidade. Esperamos que a pesquisa gere subsídios teórico-metodológicos para a formação docente, alimente políticas institucionais de acessibilidade e produza um repositório de materiais didáticos acessíveis, com potencial de socialização em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: inclusão; tutoria; ensino superior; matemática; acessibilidade.